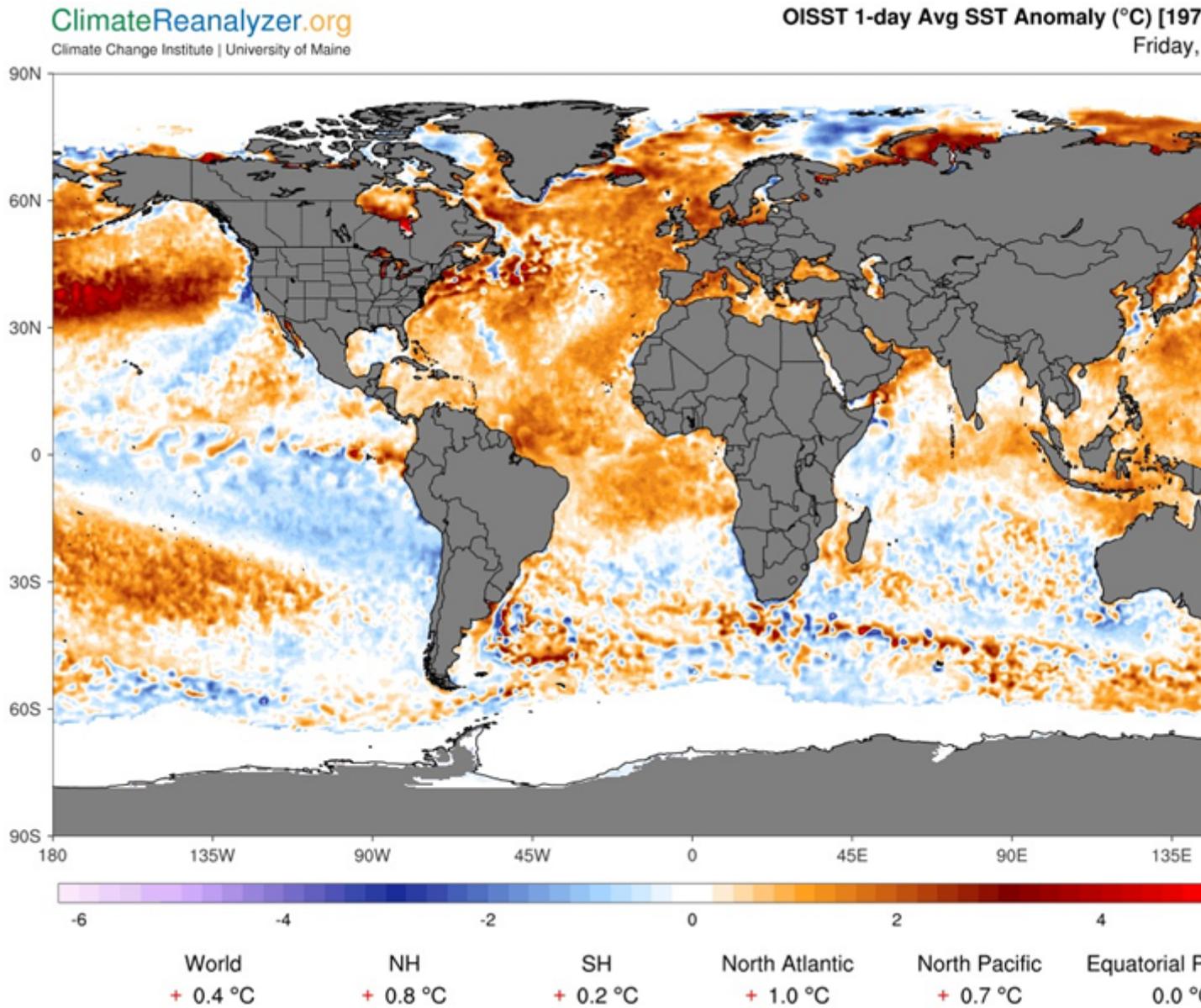


# O clima nas regiões brasileiras sob o novo La Niña

Por Letras Ambientais  
domingo, 19 de setembro de 2021



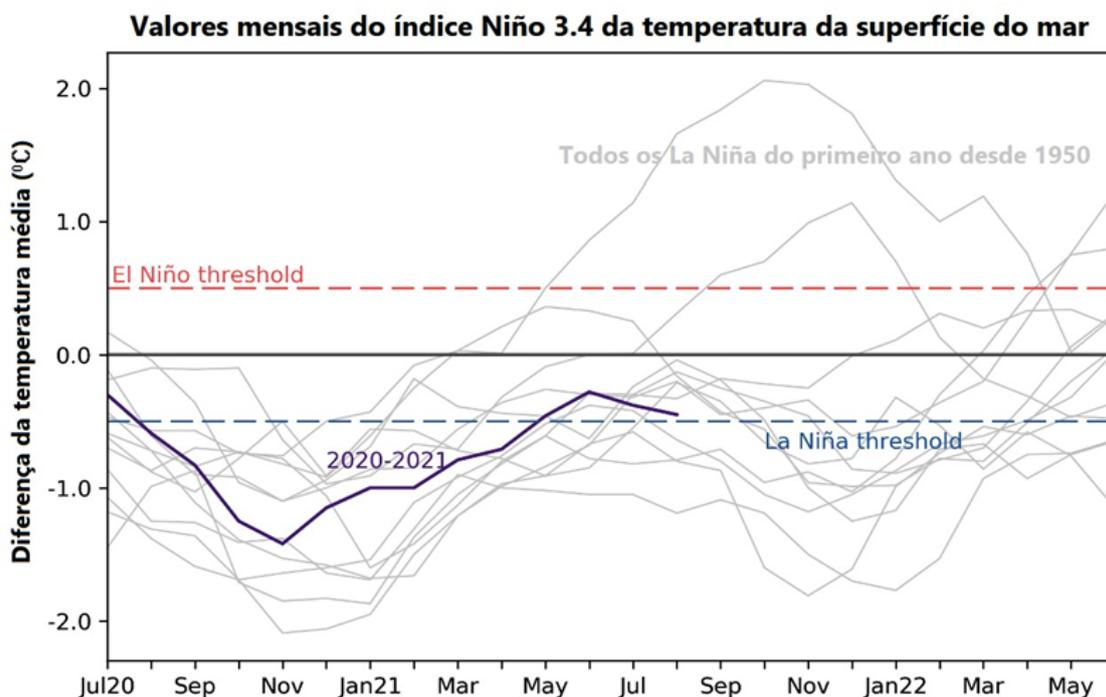
Nesta quarta-feira, dia 22 de setembro, a primavera começa com a **expectativa da chegada de mais um La Niña**, no oceano Pacífico. O fenômeno será de intensidade

fraca, devendo durar até o próximo verão. Como costuma acontecer, sob a influência do La Niña, são esperados impactos significativos para o clima, nas regiões brasileiras.

Neste post, vamos analisar a **previsão climática para os próximos meses**, nas regiões brasileiras, sob a influência do novo evento de La Niña.

O La Niña se caracteriza por temperaturas da superfície do oceano Pacífico equatorial abaixo da média histórica, persistindo assim por três meses consecutivos.

O gráfico abaixo destaca o histórico do La Niña, desde 2020, com um **período de ausência do La Niña, de maio a julho** deste ano. Ou seja, tivemos poucos meses sob neutralidade climática, sem La Niña e sem El Niño.



La Niña 2020-2021. Fonte: NOAA.

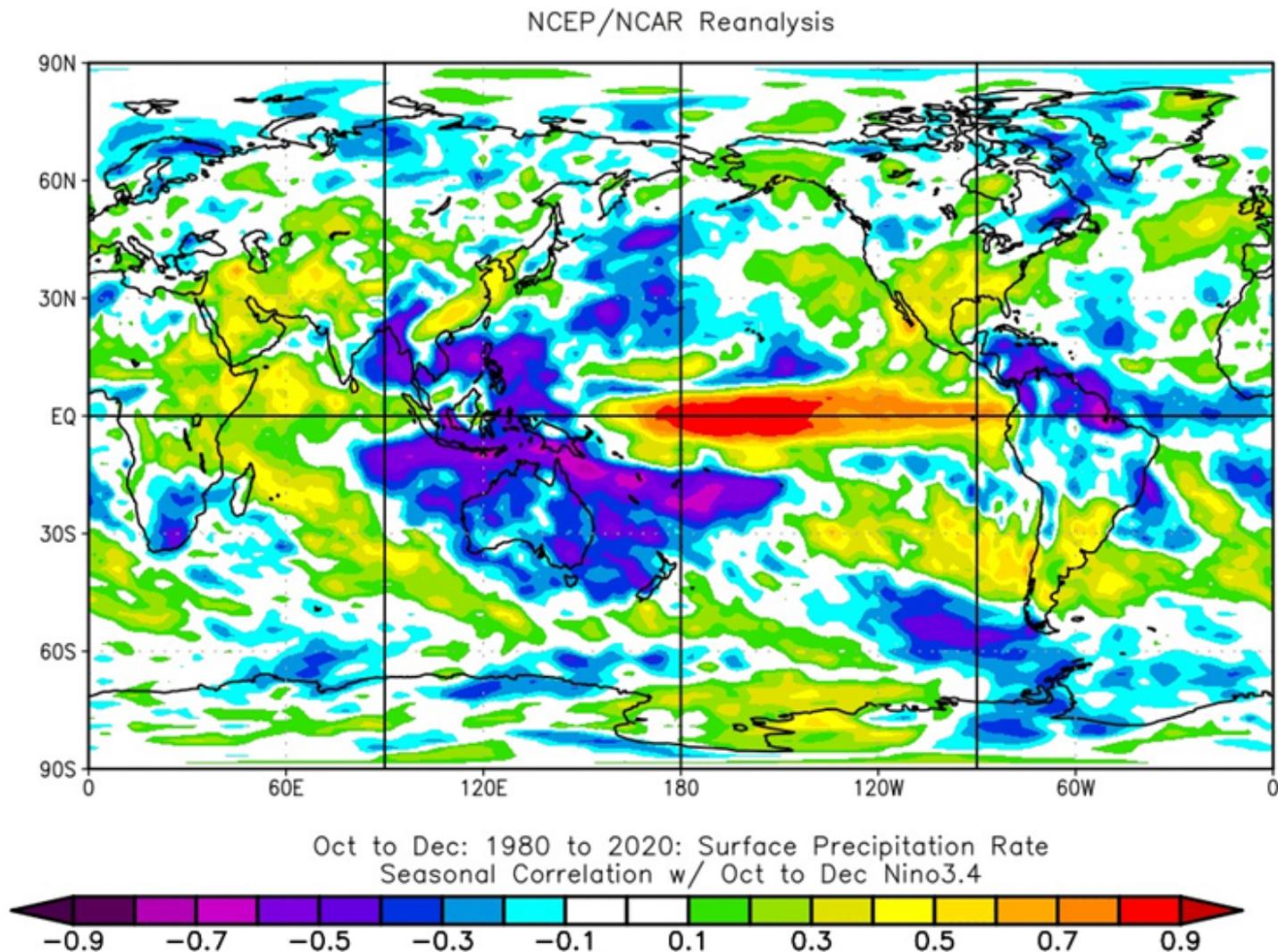
A primeira fase do fenômeno começou em meados de julho, do ano passado, terminando em maio deste ano. **O novo La Niña se encontra em desenvolvimento**, pois houve queda progressiva das temperaturas das águas do Pacífico equatorial, de forma persistente, desde o último mês de julho.

Em meados de setembro, a região equatorial do oceano Pacífico, manteve-se com **temperaturas da superfície** abaixo da média histórica.

As temperaturas veem gradualmente ficando mais baixas do que o normal, desde julho, **já se aproximando do limiar de -0,5 °C**, quando será efetivamente iniciado o La Niña. Dessa forma, confirma-se o retorno do fenômeno, neste último trimestre de 2021, conforme esperado pelos especialistas.

>> **Leia também:** [Radiografia da seca no Brasil vista a partir de mapas](#)

## Previsão climática para os próximos meses



A volta do La Niña terá **repercussões importantes** para diversos setores da economia brasileira, como a produção de energia hidrelétrica e a agricultura.

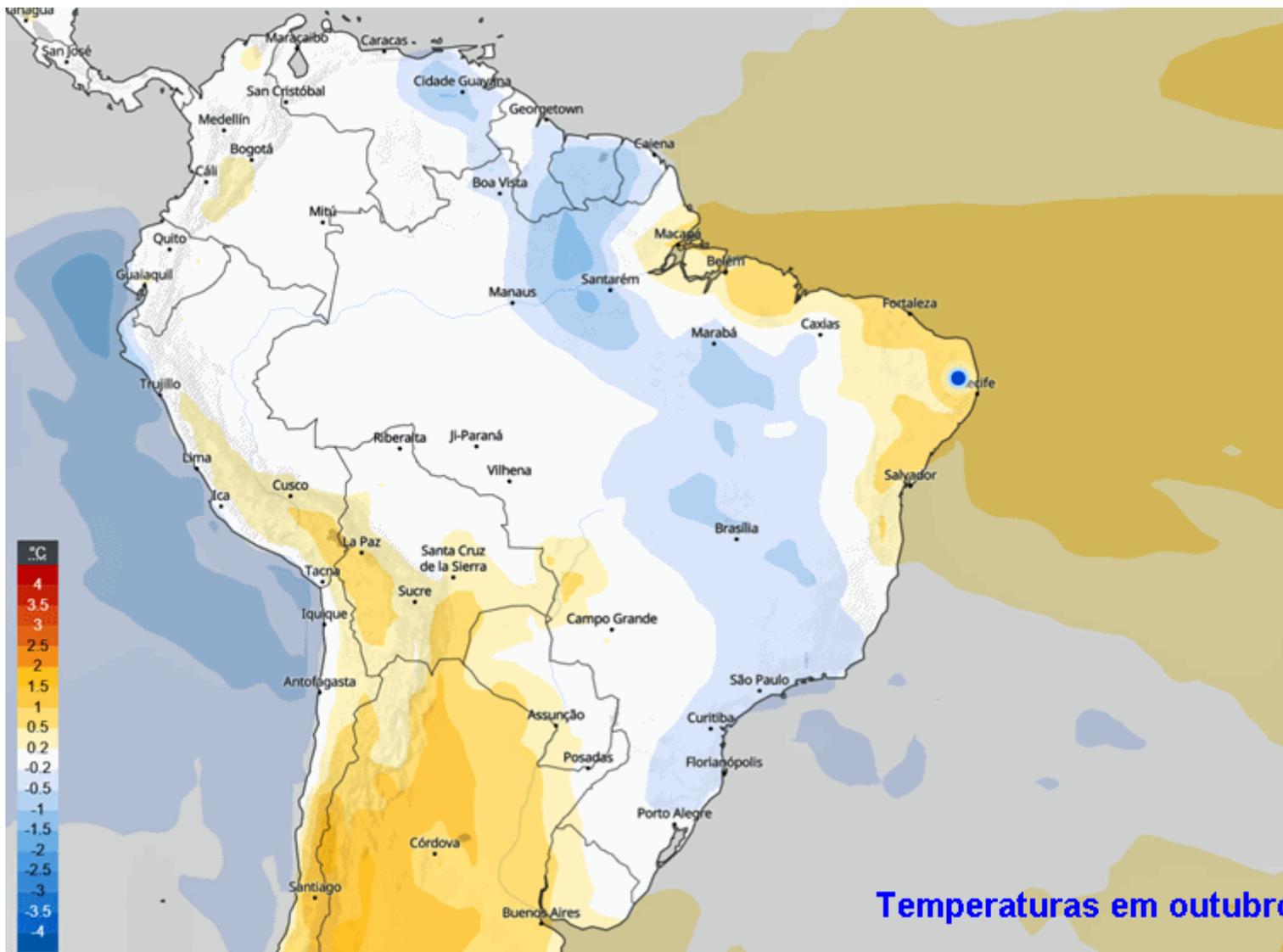
A previsão de chuva, para o próximo trimestre, nas regiões brasileiras, já confirma o **impacto geralmente esperado**, sob a influência de um La Niña.

As **informações de previsão climática**, divulgadas neste post, foram fornecidas pelo meteorologista Humberto Barbosa, fundador do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites ([Lapis](#)).

No período de setembro a novembro, **a chuva será acima da média**, na área central e no Norte do Brasil, especialmente no Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Pará, Amazonas, Acre e Rondônia.

A maior parte da chuva **vai acontecer nos meses de outubro e novembro**. Todavia, há previsão de chuva abaixo da média na região Sul, bem como nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Roraima.

No Sul, a estiagem será mais sentida a partir de novembro. Observe, nos mapas abaixo, **as temperaturas para os meses de outubro, novembro e dezembro**. No Sul, devem permanecer em torno da média.



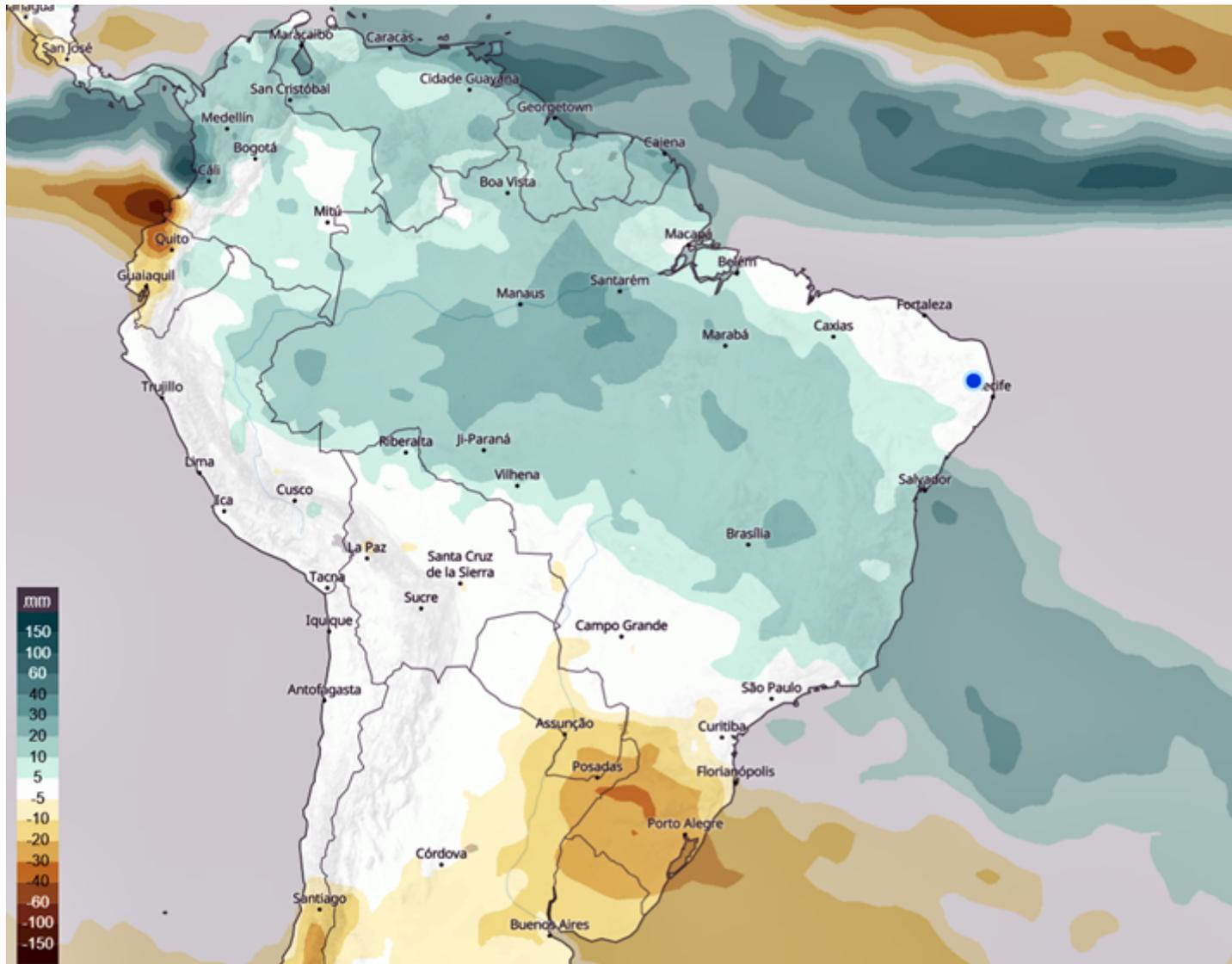
Deve haver redução nos volumes de chuvas, em grande parte da região Sul, com destaque para Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As frentes frias e os Complexos Convectivos de Mesoescala (CCM), principais **sistemas meteorológicos que provocam chuvas** naquela região, na primavera e verão, serão enfraquecidos.

Os meses de outubro a dezembro, no Sul brasileiro, serão **marcados por chuvas irregulares**, com possibilidade de veranicos, conforme mostram os mapas da previsão climática abaixo. Há previsão de chuvas irregulares e abaixo do normal, especialmente no norte do Paraná.

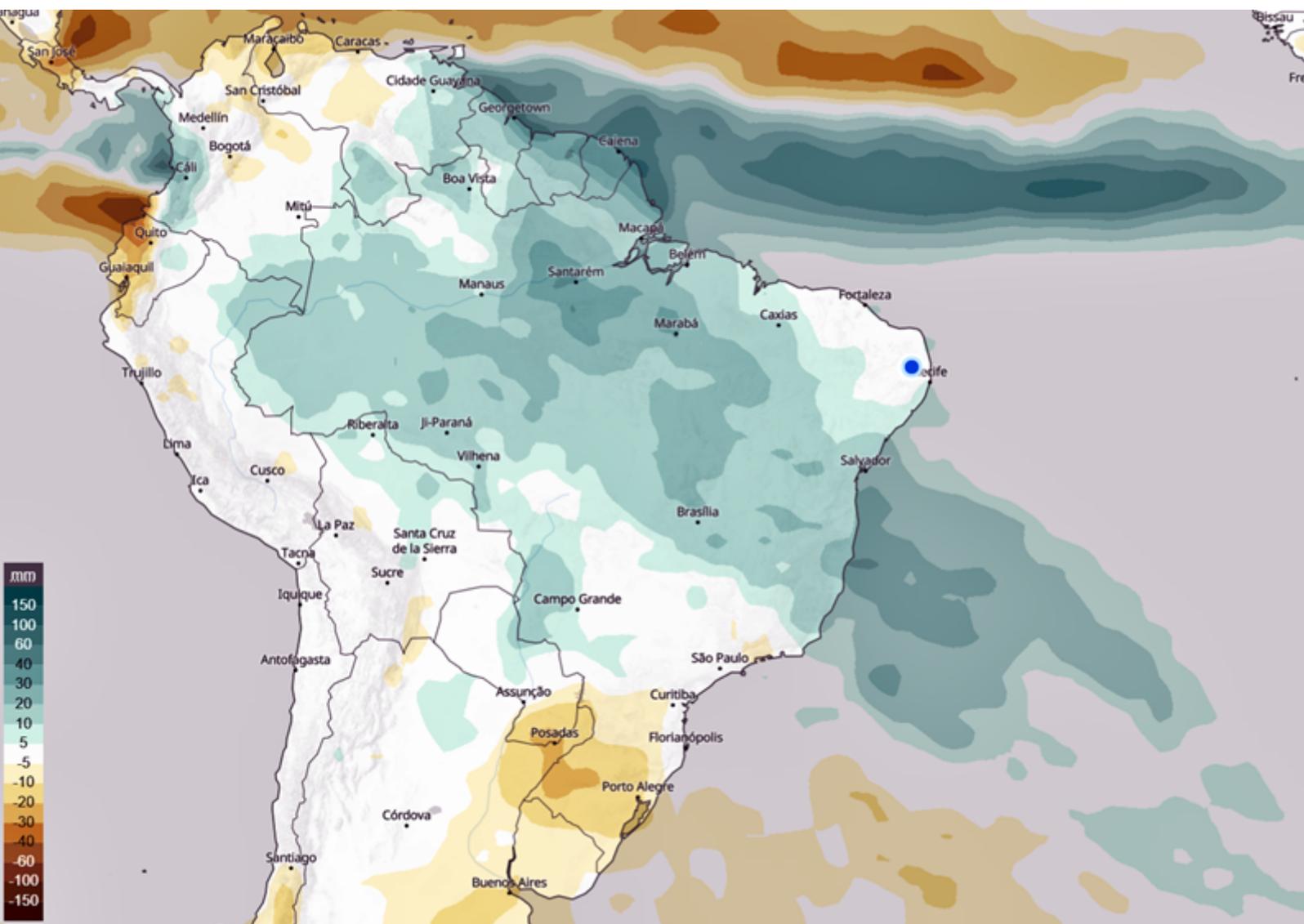
Em razão dos longos períodos sem chuva, na região Sul – os conhecidos veranicos –, Humberto afirma que **os agricultores da região devem escalonar os períodos de plantio**. Ou seja, será importante aproveitar os períodos mais úmidos, com menos riscos para a produção.

Em comparação com o ano passado, apesar de esperado um volume de chuva abaixo da média (sobretudo por conta dos veranicos), neste trimestre, na região Sul, **espera-se um cenário será melhor do que no ano passado**.

Confira os mapas de previsão abaixo, e a análise das demais regiões, na sequência.



Previsão climática em outubro de 2021. Fonte: Lapis. Dados: ECMWF.



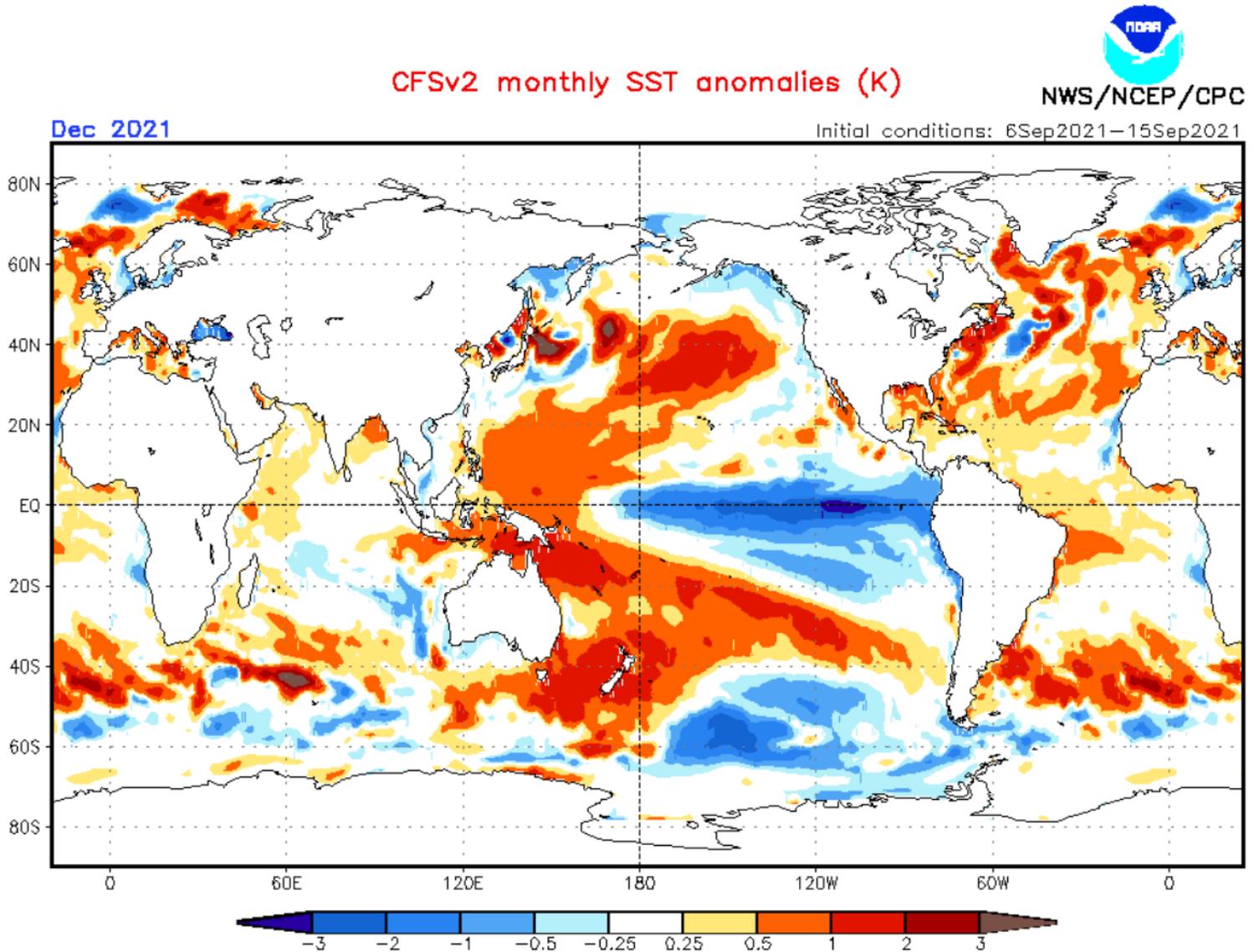
Previsão climática em novembro de 2021. Fonte: Lapis. Dados: ECMWF.



“No Centro-Sul, podem ocorrer chuvas mais intensas do que no ano passado, com **possibilidade de extremos climáticos**, que representam riscos para as áreas urbanas”, completa Humberto.

>> **Leia também:** [La Niña volta em novembro. E agora, como fica o clima brasileiro?](#)

## Atlântico está favorável para chuvas no Nordeste



Temperaturas do Atlântico Sul, previstas para dezembro de 2021.

Humberto ainda ressaltou que outros fatores, **como temperaturas da superfície do oceano Atlântico**, também influenciam no clima brasileiro, podendo intensificar ou minimizar os efeitos do La Niña.

Volumes significativos de chuva são esperados para o oeste e sul do Nordeste, **especialmente na área de Matopiba**, dedicada à produção de grãos. Nas demais áreas

da região, esperam-se chuvas em torno da média histórica, nos próximos meses.

A estação chuvosa deverá começar mais cedo, com chuvas acima da média, **devido à influência do La Niña** e da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).

Humberto espera que seja um cenário bem melhor do que o verão de 2019-2020, para o Nordeste, em razão das **temperaturas do Atlântico Sul** estarem acima da média, indicando um cenário favorável para precipitações.

Em setembro de 2020, o La Niña era realmente mais forte, cobrindo uma área mais ampla sobre o oceano Pacífico tropical. Havia uma **região de resfriamento mais forte**, devido aos ventos alísios mais intensos.

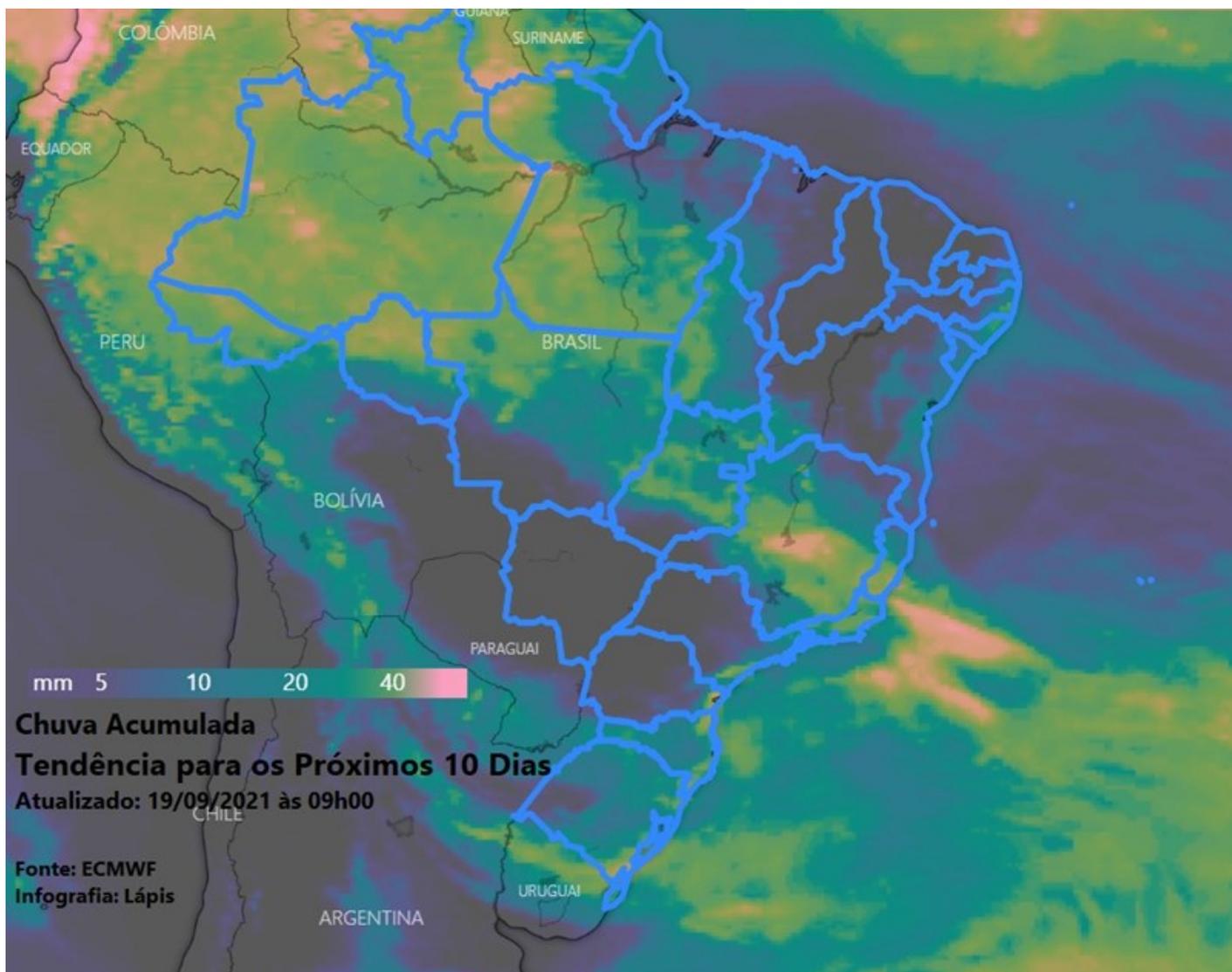
Os padrões de chuva, em uma temporada de primavera com La Niña, **são mais parecidos com um “dipolo”** (quando há uma região mais seca e outra mais úmida, formando dois polos opostos).

De forma geral, podemos passar por uma **situação bem mais seca do que o normal**, na maior parte do Sul do Brasil, e condições mais úmidas, no Norte e Nordeste.

Para a previsão da primavera de 2021, o Lapis utilizou o modelo climático europeu ECMWF.

>> **Leia também:** [Os 5 principais pontos do novo relatório sobre mudança climática](#)

**Chuvas nos próximos dias devem reduzir queimadas em Minas Gerais**



De acordo com a nova atualização do Laboratório Lapis, **esta semana será de muito calor**, na maior parte das regiões brasileiras, principalmente no Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste.

Nos próximos dez dias, o mapa acima **destaca chuvas em algumas regiões do Brasil**. Nesse período, chuvas significativas devem ocorrer no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, região Norte, parte do Centro-Oeste e Sudeste.

Essas chuvas vão favorecer Minas Gerais, onde bombeiros combatem fortes incêndios florestais, **diante do recorde de focos de queimadas registrados**.

*\*Post atualizado em: 20.09.2021, às 10h10.*

#### **COMO CITAR ESTE ARTIGO:**

LETRAS AMBIENTAIS. [Título do artigo]. ISSN 2674-760X. Acessado em: [Data do acesso]. Disponível em: [Link do artigo].





Quem somos

---

O Letras Ambientais é uma instituição privada, sem fins lucrativos. Seu objetivo é a defesa, preservação e conservação do meio ambiente.

Endereço para correspondência: Av. José Sampaio Luz, 1046, Sala 101 – Ponta Verde. Maceió (AL). CEP: 57035-260.

**Fone:** (82) 3023-3660

**E-mail:** [contato@letrasambientais.org.br](mailto:contato@letrasambientais.org.br)

**ISSN:** 2674-760X

